**SÍFILIS CONGÊNITA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA**

Melissa Schults Teixeira – Universidade Evangélica de Goiás, melissaschultsteixeira@gmail.com, CPF (048.650.601-03);

Maria Eduarda Jardim Jácomo – Universidade Evangélica de Goiás, mariaeduardajjacomo18@outlook.com, CPF (050.059.081-88);

Jalsi Tacon Arruda – Universidade Evangélica de Goiás, jalsitacon@gmail.com, CPF (955.738.361-53);

**INTRODUÇÃO**: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que apresenta duas formas de transmissão: a por via sexual e a por via vertical (gestação e parto). Existe uma grande prevalência no Brasil da sífilis congênita (a que é transmitida por via vertical) e uma porcentagem significativa de mortes. A principal causa desses índices é o pré-natal e o tratamento inadequado das gestantes. **OBJETIVO**: O trabalho tem como objetivo descrever a relevância do diagnóstico da sífilis durante o pré-natal e a importância da atenção básica nesse acompanhamento. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados Public Medline (Pubmed) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). **RESULTADOS**: A sífilis tem maior incidência na população que vive em situação de vulnerabilidade e está ligada ao baixo nível de instrução desse público. Dentre as consequências da sífilis congênita estão morte fetal, parto prematuro, surdez e má formações e essa condição pode ser diagnosticada na primeira consulta pré-natal. Essa investigação inicia-se na atenção primaria, que é a porta de entrada e local onde o vínculo é construído com a população. Os profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde são responsáveis por pesquisar, identificar e tratar corretamente essa IST com qualidade e estimular a adesão dessas famílias. **CONCLUSÃO**: Devido as proporções dos danos para o concepto e a incidência da sífilis congênita, a necessidade de um diagnostico e tratamento é essencial. Para isso, o papel da atenção básica é de extrema relevância para o prognostico dessas famílias. A saúde primária é extremamente necessária na realização do pré-natal regular e na longitudinalidade de acompanhamento dessas gestações para um tratamento adequado e uma redução no progresso dos riscos.

**Palavras-chave**: Sífilis Congênita. Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-Natal.

**REFERÊNCIAS:**

ALMEIDA, B., *et al*. Sífilis gestacional: epidemiologia, patogênese e manejo. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 23, n. 8, p. e13861- e13861, 2023.

ARANDIA, J., *et al*. Sífilis na gestação e fatores que dificultam o tratamento na Atenção primaria: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 23, n.1, p. e11557-e11557, 2023.

COUTO, C., *et al*. Sífilis congênita: desempenho de serviços da atenção primária paulista. Revista de Saúde Pública, v. 57, p. 78, 2023.

FERNANDES, N., *et al*. Falhas no tratamento da sífilis em gestantes no Brasil: uma revisão sistemática. Revista Cientifica da Escola Estadual de Saúde Publica de Goiás “Candido Santiago”, v. 10, p. 1-8 10b1, 2024.

RIBEIRO, D.; MORAIS, M. A importância do exame de sífilis no pré natal. Inova Saúde, v. 13, n.2, p. 119-127, 2024

ROCHA, F., *et al.* Sífilis em gestantes adolescentes e repercussões para o concepto. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 5, p. 2670-2684, 2023.

RODRIGUES, G., *et al*. Perfil epidemiológico da sífilis em gestantes no estado do Amapá no período de 2018 a 2021. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 27, p. 103566, 2023.

